

CHEGA DE MENTIRAS!

NESTE 1º DE ABRIL VAMOS ÀS RUAS COM OUSADIA E CORAGEM

Basta de Dilma, desse Congresso, do PMDB, PSDB e demais alternativas de direita!

Reunida nesta última quarta-feira (23), a SEN (Secretaria Executiva Nacional) da CSP-Conlutas aprovou reafirmar a orientação política pela construção de um terceiro campo que se contraponha ao setor governista de Dilma-PT e à oposição de direita de Temer e Cunha-PMDB e de Aécio e Serra-PSDB.

E, diante do agravamento da crise política e econômica em que se encontra o país, a Central decidiu que, juntamente com o Espaço de Unidade de Ação, intensificará as ações do dia 1º de abril. É necessário que façamos deste um grande dia de lutas em todo o país. Em diversas capitais, além de iniciativas por categorias, como assembleias, atos e paralisações, estão sendo organizados atos unificados.

Saídas apresentadas não resolvem crise

Vamos deixar claro que não existem apenas dois blocos polarizados neste momento político.

A saída proposta pela oposição de direita, que defende o impeachment, significa tirar Dilma e entregar o poder a Michel Temer ou ao presidente da Câmara, nesse momento o corrupto Eduardo Cunha, por isso não resolve nem a crise econômica, nem a política, muito menos a corrupção, uma vez que atuam juntos nessa área.

Já os governistas, sob o argumento de que

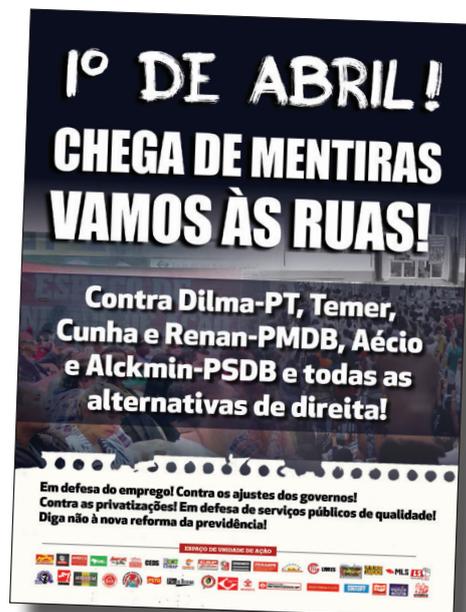
há um golpe da direita, defendem a permanência do governo responsável pelos brutais ataques que nosso povo vem sofrendo e que, em meio ao agravamento da crise, sinaliza ainda mais para os grandes empresários o seu compromisso com o grande capital e contra a classe trabalhadora.

Alguns exemplos são a aprovação da lei antiterrorismo, sancionada pelo governo Dilma, e a proposta de ajuste fiscal que contém um brutal ataque ao funcionalismo público das três esferas com redução de direitos, corte de reajuste salarial e até demissões. Ou seja, que golpe é esse da direita se já estamos sofrendo tantos golpes contra os trabalhadores e os pobres desse país?

Para derrotar essa política precisamos unir os trabalhadores, a juventude e todo o povo pobre, e construir uma greve geral no país. A CUT tem que romper o apoio à Dilma e a Força Sindical tem que parar de apoiar o PSDB de Aécio e de Alckmin e, as duas, virem conosco nessa luta.

E chega de fazer atos para blindar o governo e Lula, como vem fazendo as frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo. A classe trabalhadora e os setores médios da sociedade já romperam com esse governo.

Há um polo alternativo para o qual nem



Acese os materiais de divulgação do dia 1º de abril na página da CSP-Conlutas na internet

Dilma-PT, nem a oposição de direita de Temer, Cunha e Renan-PMDB e Aécio e Serra-PSDB representam! O que queremos é uma alternativa dos trabalhadores, da juventude e do povo pobre!

OS ATOS QUE JÁ ESTÃO MARCADOS NAS CAPITAIS

Belém (PA) – Ato com concentração, às 17h, no mercado de São Brás.

Belo Horizonte (MG) – Ato de servidores federais, municipais e estaduais, com concentração às 14h, na Praça Sete. Mais tarde, às 18h, haverá o Tribunal Popular contra os crimes da Samarco/Vale/BHP, pelo rompimento das barragens de Santarém e Fundão. Será montado um palanque na mesma Praça Sete, centro da capital mineira, ao lado do Cine Teatro Brasil.

Curitiba (PR) – Ato na Praça Santos Andrade, com panfletagem a partir das 10h. Concentração às 12h.

Espírito Santo (ES) – Antes e depois do 1º de Abril, a CSP-Conlutas vai fazer panfletagem com agitação política em algumas concentrações operárias: dia 28/03 tem panfletagem com agitação na porta da fábrica Garoto, em Vila Velha; dia 30/03

tem panfletagem com agitação na UFES; dia 1/04 tem panfletagem e agitação na entrada da Vale, em Vitória e Serra e dia 02/04 tem panfletagem e agitação no bairro Cida-de Continental, em Serra.

Fortaleza (CE) – Ato na Praça do Carmo, às 16h, com a presença de diversas categorias de trabalhadores.

Florianópolis (SC) – Ato em frente ao TICON, no Centro, às 17h.

Manaus (AM) – Manifestação às 9h em frente à sede da Prefeitura de Manaus. Professores municipais e do ensino superior, estudantes, movimento popular, metalúrgicos organizados pela oposição ao sindicato.

Maranhão (MA) – Ato em frente à Assembleia Legislativa, em São Luiz, às 7h. Comunidades quilombolas do Moquibom realizarão atividades no interior do Estado.

Natal (RN) – O ato será no dia 1/04, às 15h, no cruzamento da Av. Salgado Filho com a Av. Bernardo Vieira.

Porto Alegre (RS) – Ato com concentração às 10h30 na esquina Democrática com caminhada até o Palácio do Governo. Participam servidores públicos estaduais, metroviários, juventude, municipais e organizações políticas.

Rio de Janeiro (RJ) – Ato será às 17h na ALERJ (Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro).

São Paulo (SP) – Ato com concentração às 16h no Vão do MASP, na avenida Paulista.

Teresina (PI) – Assembleia dos servidores municipais seguida de ato público com outras categorias. No teatro de Arena, na praça da Bandeira, às 8h.

SEMINÁRIO DE TERCEIRIZAÇÃO

ÚLTIMOS DIAS PARA INSCRIÇÃO

Acontece dias 2 e 3 de abril em São Paulo

Nos dias 2 e 3 de abril será realizado um Seminário Nacional sobre Terceirização, resultado de resolução aprovada no 2º Congresso Nacional da Central em junho do ano passado. A realização do seminário se torna necessária devido à gravidade e importância do tema no mundo do trabalho. Serão dois dias de debates, contando com a participação de especialistas, juristas, intelectuais e ativistas sindicais. As inscrições estão abertas e as vagas são limitadas.

Programação atualizada 2 de Abril – Painéis abertos ao público em geral
- “A terceirização como desregulamentação das leis trabalhistas e a precarização do Trabalho”

Expositores: Luiz Camargo, procurador do Trabalho; Ronaldo Lima dos Santos, professor da Faculdade de Direito da USP e procurador do Trabalho; Diana Assunção, autora do livro “A precarização tem rosto de mulher”, e representação do SindMetal



de São José dos Campos.

- “A terceirização como forma de divisão da classe trabalhadora e as consequências para o exercício da representação sindical no Brasil”

Expositores: Jorge Luiz Souto Maior, juiz de Direito; Andrea da Rocha Carvalho Gondim, procuradora do Trabalho, e representações da Federação Nacional dos Gráficos e da Federação Nacional dos Petroleiros.

- “A crise Econômica e política do Brasil, o avanço da privatização e da terceirização”

Expositores: um representante do ILAESE (Instituto Latino-

-Americano de Estudos Socioeconômicos); César Brito, ex-presidente nacional da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) e representações do Sindicato dos Metroviários de SP e do Sintusp.

3 de Abril – Plenária interna
- Reservado aos ativistas da CSP-Conlutas

- Exposição e discussão das três posições em debate no interior da Central frente à terceirização no serviço público. Encaminhamentos e resoluções.

Mais informações e inscrições pela página da CSP-Conlutas na internet.

TRIBUNAL POPULAR

SAMARCO/VALE/BHP E GOVERNOS SERÃO JULGADOS PELO ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE MARIANA



Um Tribunal Popular para julgar os crimes da Samarco/Vale/BHP pelo rompimento das barragens de Santarém e Fundão acontece neste 1º de abril em Belo Horizonte (MG), como parte da campanha pela responsabilização da Samarco/Vale/BHP, pelo rompimento das barragens de Santarém e Fundão.

No banco dos réus estarão a Samarco, os governos atual e anterior do Estado de Minas Gerais e o governo federal, responsáveis por tal crime.

A iniciativa também faz parte do dia nacional de lutas preparado pelo Espaço de Unidade de Ação e outras entidades e organizações que não compõem o setor governista nem a oposição de direita, e de-

fendem um terceiro campo classista organizado nas mobilizações dos trabalhadores, da juventude e do povo pobre.

As entidades organizadoras são ANEL (Assembleia Nacional dos Estudantes – Livre), Andes-SN CSP-Conlutas, Quilombo Raça e Classe, Luta Popular, MML (Movimento Mulheres em Luta), MRT, Metabase Inconfidentes, PSTU, Luta Socialista (LS), PBC (Partido Comunista Brasileiro), UJC (União da Juventude Comunista) e UC (Unidade Classista).

Tribunal Popular
Dia 1º de abril - Às 18h30 - Praça Sete, ao lado do Cine Teatro Brasil – Centro de Belo Horizonte (MG)

CURTAS

PARALISAÇÃO USP

Os funcionários da USP paralisam suas atividades neste 31 de março para a entrega da pauta de reivindicações do Fórum das Seis (seis universidades estaduais de São Paulo). A pauta tem como centro a luta contra o desmonte das universidades públicas.

SEMINÁRIO DE NEGROS E NEGRAS

O Seminário organizado pelo Setorial de Negros e Negras da CSP-Conlutas acontece de 22 a 24 de abril no Rio de Janeiro. O objetivo é organizar o setor para encaminhar as decisões do 2º Congresso Nacional da Central.

CONGRESSO SINASEFE

O 30º Consinasefe que aconteceu de 18 a 20/3 em Brasília, traçou política para o próximo período e elegeu a direção nacional que ficará à frente do Sindicato no biênio 2016-2018. Com 517 delegados credenciados, a eleição proporcional das chapas foi de 32,981% (Chapa 1 - Avançando na Luta e na Unidade), 23,679% (Chapa 4 - Sinasefe Para Lutar), 19,662% (Chapa 3 - Fórum Classista), 13,319% (Chapa 5 - O Nosso Partido é a Base) e 10,359% (Chapa 2 - Avançando na Luta e na Democracia).

PRÓXIMA SEN

Já estão marcadas as próximas reuniões da Secretaria Executiva Nacional: 14 de abril e 12 de maio. As duas serão às 14 horas na sede nacional da CSP-Conlutas. Próxima Coordenação A próxima reunião da Coordenação Nacional está marcada pela SEN. Será nos dias 13, 14 e 15 de maio.



Rua Boa Vista, 76 - 11º andar
CEP: 01014-000 | Centro - São Paulo/SP
Tel.: (11) 3107-7984